

CEAC completa 104 anos e segue transformando vidas



Eleição – Membros da diretoria e do conselho fiscal eleitos para a gestão de 2024-2025 do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) posam para a foto, após eleição realizada em 30 de novembro, na sede do CEAC. A posse será no dia 1 de janeiro. **Página 4**

O Centro Espírita Amor e Caridade completa 104 anos de fundação em dezembro de 2023. A manutenção de atividades assistenciais, doutrinárias e científicas por meio de inúmeros projetos, serviços e departamentos, mostra que a nossa Casa Espírita segue, diariamente, transformando vidas. Esse impacto positivo, e que torna o CEAC referência local e nacional em assistência social, pode ser observada por meio das diferentes ações realizadas em seus projetos sociais. **Páginas 4, 5 e 6.**

Maria José Tavares Labão Zanardi: 70 anos dedicados ao voluntariado



Maria José Tavares Labão Zanardi guarda ternas memórias sobre o CEAC

Nascida e criada em lar espírita, a professora de piano aposentada Maria José Tavares Labão Zanardi traz o CEAC em suas lembranças mais ternas. Filha do ex-presidente do CEAC João Tavares Labão e de Maria José Tavares Labão, aprendeu com os pais a exercitar o amor ao próximo nas palavras e nos

gestos. Atuante no voluntariado desde a adolescência, segue hoje no Cantinho Amor Perfeito, no Atendimento Fraternal e no grupo mediúnic Pai João fazendo sua parte no CEAC.

Maria José é a personagem deste mês da série Nossos Trabalhadores.

Página 3

Final de ano terá Bazar de Natal, apresentações do Coral e palestras



Voluntárias do Grupo Gestar, que estará presente no Bazar de Natal, em foto da edição de 2022

O final de ano será movimentado na sede do Centro Espírita Amor e Caridade. Na programação de dezembro estão previstas a realização do Bazar de Natal, com produtos artesanais, alimentícios e natalinos; apresentações do Coral Amor e Luz; e palestras temáticas. Um dos destaques é “Divino

Concerto”, que será apresentada pelo palestrante visitante Artur Valadares, membro da Associação Espírita Obreiros do Bem e fundador-coordenador do Núcleo Estudos Espíritas do Evangelho “Paulo de Tarso (NEPE), no dia 17 de dezembro (domingo), às 9h, com entrada gratuita. **Página 8**



Parceria - Representantes da Educação Espírita da Infância, Projeto Comini e da unidade de Bauru do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) junto às doações obtidas por meio do Projeto Criança Feliz, que arrecadou brinquedos, doces e jogos para crianças em situação de vulnerabilidade. **Página 8**

E nesta edição:

Editorial - Página 2

Richard Simonetti - Página 2

Augusto Lopes Campos - Página 4

Carlos Eduardo Noronha Luz - Página 5

Marildo Campos Brito - Página 6

Programação de palestras - Página 7

Aulas da Vida - Página 7

EDITORIAL

A percepção do tempo

Pergunte a uma criança às vésperas do seu aniversário sobre a velocidade do tempo e ela dirá que os dias costumam a passar.

Questione a alguém acamado sobre a celeridade dos dias e ele vai responder que os ponteiros do relógio não saem do lugar.

Indague um socorrista que acabou de receber um pedido de ajuda e ele pedirá rapidez a todos, pois os segundos podem determinar o agravamento ou o desencarne de quem o aguarda.

Interrogue uma pessoa de seu círculo familiar ou de amigos sobre a chegada de dezembro e ela responderá: “O tempo voou. Já, já estamos em 2024!”.

A percepção do tempo, como se percebe, é bastante subjetiva.

A esse respeito, os Espíritos foram abordados por Allan Kardec da seguinte forma: “A duração, os Espíritos a compreendem como nós?”.

A essa questão, que recebeu o número 240 em “O Livro dos Espíritos”, os Espíritos responderam: “Não e daí vem que nem sempre nos compreendeis, quando se trata de determinar datas ou épocas”.

Acrescida à resposta, o livro indica a explicação: “Os Espíritos vivem fora do tempo como o compreendemos. A duração, para eles, deixa, por assim dizer, de existir. Os séculos, para nós tão longos, não passam, aos olhos deles, de instantes que se movem na eternidade, do mesmo modo que os relevos do solo se apagam e desaparecem para quem se eleva no tempo.”.

Sob tal explicação, feche os nossos olhos por um instante e lembre o que de bom fez ao longo de 2023. Percorra os dias de cada mês, recuperando as lembranças, e chegue até hoje. Agora, abra os olhos e leia:

Ainda há tempo para fazer o bem! Este ano ainda não terminou!

Não se sentiu suficientemente motivado? Quer sinais de inspiração? Então leia o conteúdo que recheia as páginas de nossa edição de dezembro. Há tantos exemplos que enchem o coração de alegria: a história da trabalhadora voluntária Maria José Tavares Labão Zanardi (página 3), as atividades realizadas em nossos projetos assistenciais (páginas 4, 5 e 6), os eventos programados para alegrar e acalantar o coração (páginas 7 e 8)...

De um desses conteúdos, reforçamos o convite ao bem a partir de uma singela mensagem encaminhada por uma criança da Educação Espírita da Infância a outra criança do Projeto Comini (e que ilustra este editorial): “Acredite, você vai conseguir!”.

Sim, você vai conseguir!



Cartão confeccionado por educando da EEI à criança atendida pelo Projeto Comini

E é com sua ajuda, e de valorosas pessoas que vieram antes de nós, que o Centro Espírita Amor e Caridade constrói a sua história e chega aos 104 anos, completados neste 2 de dezembro de 2023.

104 anos! Um instante para os Espíritos. Um marco de alegria para esta comunidade.

Celebre com o CEAC o seu aniversário ampliando nossa histórica corrente do bem! Veja como ajudar na página 8.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

ARTIGO

Anjos

Richard Simonetti
(Em memória)



1 – O Espiritismo admite a existência dos anjos?

Em termos. Admitimos assim como o Islamismo, o Cristianismo e o Judaísmo, que os anjos atuam como prepostos de Deus, intermediários entre o Céu e Terra. Todavia, não os consideramos privilegiados na obra divina.

2 – Por que privilegiados?

Porque não teriam passado pelas atribuições humanas. Teriam nascido com a plenitude do conhecimento e das potencialidades que fazem deles seres especiais, o que se afigura uma injustiça. Por que eles e não nós? Não somos todos filhos de Deus? Não é o Senhor a equidade perfeita, sem preferências, sem eleitos, como se espera de um pai celeste?

3 – E o que nos diz o Espiritismo sobre os anjos?

São irmãos nossos, Espíritos como nós, em estágios superiores de evolução, que os habilita a atuar como prepostos de Deus. Ao longo dos milênios sem fim desenvolveram suas potencialidades, superaram suas imperfeições, harmonizaram-se com o Universo, aprenderam a vivenciar as leis divinas.

4 – Se são Espíritos como nós, mas à nossa frente na jornada evolutiva, podemos dizer que são mais velhos, mais experientes?

Exatamente. Provavelmente já estavam bem longe nos caminhos do conhecimento quando nós ainda nem existíamos. Como não há inatividade na obra da Criação, essas entidades angelicais atuam como prepostos de Deus, seus emissários junto às criaturas humanas.

5 – E o anjo da guarda?

Geralmente é um familiar nosso, alguém ligado ao nosso coração, desde existências anteriores, que se propõe a nos guiar pelos caminhos humanos, ajudando-nos a superar dificuldades e limitações.

6 – Todos têm seu anjo de guarda? Mesmo as pessoas comprometidas com o vício e o crime?

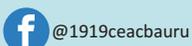
A resposta é afirmativa. Temos, não raro, vários protetores, Espíritos ligados ao nosso coração, que nos inspiram ao Bem. O problema é que as pessoas se comprometem tanto em caminhos escusos que perdem a sintonia com eles.

7 – Nos momentos de dificuldade podemos apelar para os protetores espirituais?

Sem dúvida. Se concentrarmos nosso pensamento em oração, pedindo que nos ajudem, estabeleceremos a sintonia necessária, habilitando-nos a receber sua orientação pelos condutos do pensamento. Ficaríamos espantados se tivéssemos noção de quantas vezes eles se aproximam de nós, nos momentos difíceis, buscando inspirar-nos a fazer o melhor.

8 – Os anjos também encarnam na Terra?

Sim e o fazem com frequência em gloriosas missões em favor das coletividades terrestres ou simplesmente para ajudar entes queridos. No livro “Renúncia”, psicografia de Francisco Cândido Xavier, temos a história de Alcione, um anjo que transitou quase no anonimato pela Terra, mas beneficiando todos aqueles que gravitaram em torno de sua figura sublime. É um romance maravilhoso e inesquecível.



@1919ceacbauru



ceacbauru



ceac.org.br



comunicacao@ceac.org.br

EXPEDIENTE JORNAL
MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA
AMOR E CARIDADE - BAURU

Edição Digital

Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuzo

Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira

Revisão doutrinária:

Carlos Eduardo Noronha Luz

Secretária: Michele Vale

Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC

Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP

CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232

www.ceac.org.br

Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br

Os artigos publicados não representam necessariamente

a opinião do Jornal Momento Espírita.

Presidente: Uriel de Almeida

Vice-Presidente: Nilton José Gallo

Diretor Administrativo: Márcio Guarana Merighi

Diretor de Gestão de Pessoas: Patrícia de Oliveira Bastos Bono

Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti

Segundo Tesoureiro: Rosana Grama Pompilio

Diretor de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus

Diretor de Filantropia: Nilton José Gallo

Diretor de Mobilização de Recursos: Sidney Francese Fernandes

Diretor de Comunicação e Marketing: Gislaíne Cury Monari Garcia

Diretores Auxiliares: Teresa Cristina Lopes de Campos, Mauro Sebastião Pompilio,

Francisco João de Amorim, Carlos Eduardo Noronha Luz, Nelson da Silva Bastos e Leopoldo Zanardi

Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos: Fábio Eduardo da Silva, Mauro Fonseca Ferreira Jorge e Antonio Carlos Marques de Matos

Conselheiros Suplentes: Luis Fernando Duque Paizan, Maria Moreno Perroni e Marta Scarello.

NOSSOS TRABALHADORES

Maria José Tavares Labão Zanardi: amor às crianças e à música foram convite à atuação voluntária

O sorriso e a doçura nas palavras e nos gestos são as principais características de Maria José Tavares Labão Zanardi. Nascida em Bauru, foi cedo morar no Lar dos Desamparados, administrado pelos pais, João Tavares Labão, fundador e um dos ex-presidentes do CEAC, e Maria José Tavares Labão. Na adolescência, já atuava como evangelizadora da Mocidade, unindo o amor pelas crianças à música. Assim seguiu pela vida jovem e adulta. Hoje, totalizando mais de 70 anos ao trabalho voluntário, atua no Cantinho Amor Perfeito, no Atendimento Fraternal e no grupo mediúnico Pai João.

Na entrevista a seguir, ela relembra momentos da sua caminhada no Espiritismo e no voluntariado, guiada pelo maior aprendizado que recebeu dos pais, o amor ao próximo.

Pergunta – Qual a sua primeira lembrança dentro do Espiritismo?

Maria José Labão Zanardi – São muitas vivências, pois sou nascida e criada em lar espírita. Minha infância foi no Lar dos Desamparados, onde meu pai, João Tavares Labão, foi administrador. Lembro do meu primeiro evangelizador, na época chamava-se catecismo espírita, era o senhor José Rodrigues Cunha. Ele ia ao Lar de domingo de manhã para a aula. Esse foi o meu primeiro contato com a Evangelização. Minha mãe, Maria José Tavares Labão, era responsável por tudo que acontecia no Lar, da casa das velhinhas e dos velhinhos. Foi lá também que tive o meu primeiro contato com reunião espírita. Meu pai fazia estudo do Evangelho, no salão de refeição, e as pessoas que tinham interesse compareciam. Às vezes havia manifestações, pois minha mãe era médium.

Pergunta – Vocês residiam no lar por designação do movimento espírita?

Maria José – Sim, na época, meu pai deixou a direção do Amor e Caridade por conta da perseguição política. Por ser português, ele não podia dirigir nenhuma instituição brasileira, então nós fomos para lá.

Pergunta – Como foi essa fase?

Maria José – Foi uma fase de muitas boas lembranças. O Lar dos Desamparados era muito lindo, tinha muitas árvores, flores, animais... Minha mãe cuidava muito bem de tudo aquilo. Foi uma época muito bonita, só traz boas recordações.

Pergunta – E as pessoas que moravam no Lar dos Desamparados eram carentes?

Maria José – Sim, muito carentes. A minha mãe era diretamente responsável por crianças que eram órfãs. Convivemos com muitas delas e, quando ficavam doentes, ela trazia para dentro de nossa casa e cuidava bem. Os idosos, homens e mulheres, cada um tinha a sua casa, já as crianças, todos meninos, ficavam em uma única casa.

Pergunta – Como essa convivência no Lar dos Desamparados determinou

o seu jeito de ser?

Maria José – Eu lembro da minha mãe tratar todo mundo de forma igual, ela era muito amorosa. Então, aprendi desde cedo a praticar o amor ao próximo.

Pergunta – O fato de a sua mãe e o seu pai serem espíritas determinou a sua maneira de ver o mundo?

Maria José – Sim, com eles compreendi que cada um está em um nível de evolução e que, por isso, precisamos respeitar as diferenças. Não são todas as pessoas que se sentem amparadas, que têm uma crença no amor incomensurável de Deus, então, precisamos dar o exemplo. Meus pais eram super amorosos e tinham muita fé. Isso nos deu a segurança de que nós nunca estamos sozinhos, sempre há um amparo misericordioso. Isso pautou a minha vida.

Pergunta – E como foi a adolescência no meio espírita?

Maria José – Adolescente, vim morar com minha irmã Lygia, em Bauru, para estudar no Rodrigues de Abreu. Nessa época, já frequentava o Amor e Caridade e estava na Evangelização. Depois, dentro da Mocidade Espírita e já estudando piano no Conservatório Pio XII, passei a trabalhar com crianças e música, e assim foi por muitos anos. As reuniões de preparação para a Evangelização, trabalho realizado pela Mocidade da União Municipal Espírita de Bauru, eram no Centro Espírita Vicente de Paulo, onde também atuei por alguns anos. Depois é que vim para a Evangelização do Amor e Caridade.

Pergunta – Conte mais sobre essa época.

Maria José – A Evangelização era um trabalho muito forte da União Espírita. Cada Centro Espírita tinha sua sala de aula e sempre havia um evangelizador. A gente se reunia no último domingo do mês e realizava uma avaliação pública, tínhamos apresentações artísticas, jornais falados, era bem legal. Gostava muito e, até hoje, encontro pessoas que foram colegas ou alunos. Também, nessa época, montamos um coral da Mocidade do CEAC.

Pergunta – E como foi essa experiência?

Maria José – Ensaiávamos na casa da minha irmã, com quem fiquei depois do desencarne da minha mãe. A sala era grande, tirávamos o sofá pela janela para ganhar mais espaço e ensaiávamos lá. Era uma diversão. Nos apresentávamos no Centro, antes de palestras e em datas importantes. Atuava como regente, com base no que aprendi no conservatório.

Pergunta – O Amor e Caridade estava sempre presente no seu dia a dia?

Maria José – Sempre, sempre. Depois, já casada, atuei no Coralzinho, como regente e com as crianças da Evangelização, entre eles meus filhos, Sônia, César, Paulo e Flávio. Os ensaios eram sábado à tarde e a Teresa Cristina e o Mário Sérgio coordenavam a atividade. Tinha acompanhamento de



Maria José Tavares Labão Zanardi em frente ao piano de sua casa: música e amor às crianças guiaram seus passos no CEAC, onde começou como voluntária em corais e na educação espírita

violão da Roseli Vidal e de flauta com o meu sobrinho André Zanata. Foi um trabalho lindo!

Pergunta – Como você enxerga a função da música dentro do movimento espírita?

Maria José – A música serve para passar uma mensagem, não deve ser utilizada para criar um ritual. Lembro que, no CEAC, houve uma época em que o Richard Simonetti criou a Expoac. Cada edição tinha um tema e todas as classes da Evangelização trabalhavam conteúdos a partir dele. Um fato interessante é que, quando eles escolhiam o tema, a Roseli Vidal, sempre muito intuída, recebia, por meio de psicografia, a letra e música do tema e a ensaiávamos. Uma delas foi “Vós sois o sal da terra”. Foi uma experiência muito linda!

Pergunta – Você permaneceu muitos anos na Evangelização. O que a motivava a atuar como trabalhadora voluntária?

Maria José – Eu sempre gostei de criança e minha vida sempre foi pautada pela música. Me sentia bem, gostava de ir, preparava aula. Teve uma época em que passávamos de sala em sala, Roseli no violão e eu cantando, e apresentávamos música para as crianças a pedido dos evangelizadores. Dei aula muito tempo para crianças de 8 anos, mas passei por várias idades. Depois, comecei o trabalho de entrevistadora, no serviço que hoje é chamado Atendimento Fraternal, do qual faço parte no momento.

Pergunta – E qual foi a razão que a levou a se voluntariar nesse trabalho?

Maria José – As pessoas com problemas de perturbação, incluindo crianças, desencarnações de jovens... Depois, levávamos as fichas para a reunião mediúnica para fazer a vibração

para ajudar aquela família, aquela criança ou o jovem. É um trabalho muito desafiador e que fortalece a certeza de que temos acompanhamento, amparo, e que assistência sempre haverá. Esse atendimento evoluiu muito no CEAC, e se tornou ainda mais cuidadoso. É um trabalho muito bonito, sério, organizado, orientado pela Diretoria de Doutrina.

Pergunta – Além desse trabalho, você participa do Cantinho Amor Perfeito. Como isso começou?

Maria José – Passei a frequentar o Cantinho ao retornar a Bauru, depois de morar em Tupã e Lençóis Paulista. Gostava muito de bordar e passei a fazer isso no grupo, que sempre foi muito harmonioso, amigo. A Leda (Mussel Bastos) dirige o grupo de maneira única, sem palavras de rispidez, com muita confiança e dedicação, e valoriza tudo que fazemos, por isso trabalhamos bem. Espero ansiosa pelo dia de nossos encontros, é muito gostoso.

Pergunta – Você também atua nas reuniões mediúnicas, certo?

Maria José – Sim, estou no grupo Pai João há mais de 20 anos. É um grupo muito bom, bem homogêneo, de muita afinidade, carinho e respeito um pelo outro. O trabalho dos grupos mediúnicos é muito importante pelo intercâmbio com a espiritualidade e aprendemos muito com as mani-festações de espíritos evoluídos. É muito gratificante, saímos renovados. Mesmo na pandemia, nunca falhamos.

Pergunta – Qual sua percepção sobre a presença do Espiritismo e do CEAC em sua vida?

Maria José – Sempre me senti amparada, equilibrada, pois entendi que há recursos, ajuda, algo maior a nos amparar. Por isso, nunca pensei em deixar o CEAC. Acredito que vou ficar no Amor e Caridade até desencarnar.

AMOR E CARIDADE

ARTIGO

Em dezembro, CEAC celebra 104 anos de fundação

Neste 2 de dezembro, o Centro Espírita Amor e Caridade celebra 104 anos de atividade.

Fundado em 1919, período em que Bauru sofria os impactos da crise econômica pós-Primeira Guerra Mundial, gripe espanhola e hanseníase, o CEAC iniciou suas atividades com o propósito de atender às necessidades espirituais e materiais da população que aqui chegou por força do crescente fluxo migratório. À frente dessa missão estava o presidente Procópio Camargo.

Nos primeiros três anos, a instituição funcionou em imóveis alugados, mas já em 1922 inaugurou a sua Sede própria, à Rua Sete de Setembro 8-30, que comportava pouco mais de 50-80 pessoas sentadas.

Esse período foi de precárias condições financeiras e de muita prevenção contra o Espiritismo que aqui chegava, o que obrigava coleta de recursos entre a população de Bauru. Entretanto, graças aos bons serviços prestados para a população, a prevenção contra a instituição foi vencida, passando o CEAC a gozar de muito respeito.

Em 1934, considerando o aumento do movimento doutrinário, o prédio foi ampliado para abrigar em torno de 200 pessoas, sendo concluído em 1937.

Em 1948, um modesto salão mantido pela Prefeitura no centro da cidade e que funcionava como Albergue Noturno

tocado por voluntários do CEAC liderados por Homero Escobar ruiu por força de uma tempestade.

O Poder Público não se apresentou para construir um novo imóvel adequado para essa atividade. Diante da situação, Escobar liderou um movimento para adaptar a sede do CEAC, de forma que o térreo funcionasse como Albergue moderno e no piso superior como salão para palestras (hoje salão "Richard Simonetti").

Em 1951, as instalações do novo Albergue foram inauguradas com pompas, mas o salão no piso superior só foi concluído em 1956. Enquanto isso, as atividades doutrinárias eram realizadas em salas anexas ao Albergue, tudo construído a partir de 1948.

A partir de 1956, quando Richard Simonetti chega ao CEAC, logo passa a fazer parte da diretoria tendo como mestre, segundo seu depoimento, o próprio Homero Escobar, reconhecido como uma pessoa de visão de futuro espetacular.

Conforme Bauru crescia, o CEAC também ampliava suas atividades doutrinárias na Sede, as filantrópicas no Albergue e na periferia da cidade. Isso obrigou a diretoria a realizar várias ampliações e adequações até que o prédio da rua Sete de Setembro ficou assim como se conhece hoje. Na periferia, os

atendimentos exigiram construções de vários núcleos que, a cada dia, são dignos de destaque pelos serviços prestados.

Atualmente, além do Albergue Noturno, são mantidos os projetos Crescer (assistência social e educação), Colmeia, Seara de Luz, Girassol, Crianças em Ação e Inclusão Produtiva, Seara de Luz e Creche e Berçário Nova Esperança.

Na Sede, atualmente, além das várias atividades doutrinárias nos campos práticos, de estudo, de atendimento fraterno etc., temos também atividades filantrópicas e toda estrutura administrativa de apoio a essas atividades. (conheça o organograma institucional na edição de janeiro de 2024)

Esse conjunto, sempre sujeito a adequações, é necessário para que o CEAC cumpra a sua missão estatutária, que é: "Trabalhar para o desenvolvimento da criatura humana, conforme os princípios de amor e caridade". E, como ato contínuo, a visão: "Ser uma entidade de referência reconhecida pela excelência dos serviços doutrinários espíritas e filantrópicos".

Os quais são pautados pelos valores: Amor, Caridade, Fraternidade, Igualdade, Reconhecimento dos colaboradores e do voluntariado, Integridade, Fidelidade Doutrinária e Legal, Ética, Excelência, Sustentabilidade e Transparência.

Para saber mais, acesse www.ceac.org.br.

Vínculo, o fio da vida

Carlos Eduardo Noronha Luz



Somos seres gregários, ou seja, nos identificamos com grupos sociais que nos trazem sentimentos de pertencimento ao mesmo. Liames nos conectam uns aos outros humanos, nos permitindo, através destas interações, elevar a autoestima, bem como obter sustentação emocional. Assim sendo, insistir em viver só, julgando desta forma caminhar melhor sem atritos com outras pessoas, é, com toda certeza, ilusão.

Para demonstrar isso, podemos observar que, em termos de convivência, os que se posicionam à margem desta, optando pela solidão, são quase sempre criaturas carentes de qualidade de vida e isto demonstra claramente o fato de que devemos caminhar nos apoiando mutuamente na senda da evolução.

Percebemos desta forma que os vínculos que nos unem são verdadeiras artérias que trazem oxigênio e alimento a nós, as células de um corpo social que integramos. Percebemos ainda que a interação entre nós e o nosso próximo é o instrumento desbastador de nossas imperfeições morais como o orgulho e o egoísmo, o qual deve ser utilizado como recurso precioso na tarefa de construirmos progressivamente em nós a perfeição angelical.

Pensando o momento atual no qual a problemática do aborto é debatida, vemos no conceito de "vínculo", conforme proposto neste artigo, um viés clarificador para este debate, no qual a reencarnação, como entendida no Espiritismo, é fundamento.

Como exemplo, imaginemos que iremos adquirir um bem como um veículo. Iniciamos um vínculo com este veículo ao passarmos pela concessionária e o ver exposto. Fortalecemos este vínculo ao consultarmos o vendedor sobre as condições de venda e percebermos que teríamos condições financeiras de adquiri-lo. Fortalecemos mais ainda nossa vinculação, consultando a nossa família e, finalmente, indo ao banco e levantando um empréstimo para efetuar a compra.

Dessa maneira, aquele veículo que há alguns dias não tínhamos para com ele nenhum vínculo, passou a ter conosco, agora, liames emocionais, os quais, caso o mesmo fosse vendido para outra pessoa, nos causaria grande frustração.

Isto posto, embora seja um exemplo de bem material, do mesmo deriva a convicção de que este deve ser o viés da quantificação da responsabilidade cármica de quem se propõe provocar um aborto.

Assim sendo, um Espírito que antes de reencarnar tenha se ligado aos futuros pais por fortes laços de afetividade, caso seja frustrado neste ensejo por um aborto provocado, com certeza terá grande sofrimento e conseqüente desacerto em seu psiquismo, na proporção exata da importância dos laços desfeitos, principalmente se for um espírito de baixa evolução moral.

Desta forma assim proposto para reflexão e evitando ainda cair na vala comum do relativismo moral, pensemos a problemática do aborto, bem como outras semelhantes, como a da conceituação de eutanásia, não em um código moral tabelado e inflexível e sim em valores que considerem a diversidade de liames que formam a teia da vida, a qual rege a ligação do Espírito à matéria, segundo a lei universal de amor que preenche o universo.

Condicionemos, no entanto, que essa proposta seja desconstituída de finalidades egóicas. Pensemos ainda que a fundamentação de tais decisões, ante questões teóricas e práticas, são assim analisadas por este viés de vínculos e não binariamente em tabelas nas quais as variáveis são empobrecidas em sua abrangência por dois únicos valores, os quais significam as qualificações de certo ou de errado.

Assembleia elege diretoria e conselho fiscal do CEAC para 2024-2025

A diretoria e o conselho fiscal do Centro Espírita Amor e Caridade para o biênio 2024-2025 foram eleitos em assembleia dos associados da Casa. A eleição foi realizada no dia 30 de novembro, na sede do CEAC.

Para a diretoria, que toma posse em 1 de janeiro de 2024, foram eleitos: Uriel de Almeida (Presidente), Nilton José Gallo (Vice-Presidente), Rosana Grama Pompílio (Diretora Administrativa), Patricia de Oliveira Bastos

Bono (Diretora de Gestão de Pessoas), Nelson Sonoda Jiniti (Primeiro Tesoureiro), Mauro Fonseca Ferreira Jorge (Segundo Tesoureiro), Mônica Bueno de Araújo Dabus (Diretora de Doutrina), Maria Moreno Perroni (Diretora de Filantropia), Márcio Guaranha Merighi (Diretor de Mobilização de Recursos), Gislaíne Cury Monari Garcia (Diretora de Comunicação e Marketing); Carlos Eduardo Noronha Luz, Francisco João de

Amorim, Mauro Sebastião Pompílio, Nelson da Silva Bastos, Sidney Francese Fernandes e Teresa Cristina Lopes de Campos (Diretores Auxiliares).

Para o Conselho Fiscal, tomam posse também em 1 de janeiro: Antonio Carlos Marques de Matos, Geraldo Pineli e Erasmo de Abreu Miranda (Conselheiros Efetivos); Leopoldo Zanardi, Marcia Maria Mazolla Paris Ewald e Jorge Delfino Augusto de Figueiredo (Conselheiros Suplentes).

Programa Inclusão Produtiva visita Feira do Empreendedor, em São Paulo



Participantes do Programa Inclusão Produtiva na Feira do Empreendedor

Participantes do Programa Inclusão Produtiva, mantido pelo Núcleo Jardim Ferraz do Centro Espírita Amor e Caridade com apoio da Secretaria Municipal do Bem-Estar Social de Bauru (SEBES), visitaram a Feira do Empreendedor, em São Paulo.

O evento, realizado de 16 a 19 de outubro de 2023, no São Paulo Expo, congregou estandes e programação de palestras, cursos e seminários voltados ao empreendedorismo. É, hoje, referên-

cia para quem deseja abrir ou acelerar um negócio.

O objetivo da visita, de acordo com os responsáveis pelo programa, foi estimular a troca de ideias e o aprendizado.

Os visitantes conheceram produtos e serviços inovadores e tiveram a chance de assistir palestras em temas como gestão, inovação, marketing, finanças, exportação, sustentabilidade e transformação digital, entre outros.

Palestra "Divino concerto."



ARTUR VALADARES

Palestrante espírita, integra a Associação Espírita Obreiros do Bem, sendo um dos fundadores e coordenadores do Núcleo dos Estudos Espíritas do evangelho "Paulo de Tarso" (NEPE)

17/12 - 9h
Rua Sete de setembro, 8-30



ARTIGO



Crianças na Vinha

Márcio Augusto Lopes Campos

A parábola dos trabalhadores da vinha é rica em princípios vida da moral, trazendo orientações para que os trabalhadores das diversas horas do dia recebam a justa oportunidade e o justo salário no trabalho da transformação, respeitando o momento do despertar e do comprometimento de cada trabalhador que já apresente condições de participar da vinha. No contexto desse campo de trabalho transformador, cada indivíduo tem a liberdade de escolher como conduzirá a própria transformação.

Vemos na parábola exemplos de quem se encontrava disposto e preparado, e que só aguardava uma oportunidade, como também vemos o rebelde que, mesmo trabalhando o dia inteiro na vinha, ao final se revolta com o salário que era pago para o outro. Dentre os exemplos de trabalhadores, podemos identificar alguns outros que, mesmo não citados, receberam o convite, trabalharam e perceberam o justo salário e, dentre estes alguns tipos que também têm lições a nos trazer.

Um primeiro tipo é o trabalhador que é convocado na primeira hora e cumpre seu dever para com o Senhor da vinha. Estes são os tipos mais interessantes de se observar para aprender pois, além de preparados, equilibram o trabalho da própria transformação e o da melhoria do meio. O segundo tipo começa o trabalho mais tarde, já encontra a vinha desenvolvida, mas, mesmo assim, enfrenta a lida conscientemente e toma sua parte no trabalho que lhe compete.

Um terceiro tipo nos alerta para a necessidade de estarmos preparados para que, no momento do convite, compreendamos o valor que tem o trabalho no campo do bem. Um último tipo da nossa análise exemplifica o caminho que devemos evitar, dos que estão alheios à vinha, dos que dormem num campo de ilusões e que passarão pela vinha sem contribuir com nada de novo.

Cada um de nós, crianças morais no trabalho do bem, já temos recebido os convites mais adequados às nossas possibilidades para o trabalho na vinha. Muitos repetirão inconscientemente dias e dias de tarefas até que compreendam a realidade deste tipo de labor. Estejamos lúcidos e confiemos no dono da vinha que conhece bem as nossas necessidades e que nos assalariará de acordo com nossas reais necessidades.

FILANTROPIA

Novembro com programação diversificada no Crianças em Ação

O Projeto Crianças em Ação, mantido pelo Centro Espírita Amor e Caridade no Jardim Ferraz, contou com um programação diversificada.

A primeira delas foi um passeio no Jardim Botânico junto do Projeto Id Melhor Idade. O objetivo foi estimular a interação das crianças e dos adolescentes com os idosos.

O encontro intergeracional estimula as relações sociais e ajuda a aliviar a sensação de solidão e isolamento. "Isso gera um impacto positivo na saúde mental das crianças e dos idosos", explica Milton Minei, coordenador do Projeto Crianças em Ação.

Outra iniciativa de socialização foi a participação das crianças e dos adolescentes na inauguração da reforma da Praça Gastão Vidal, que fica próximo ao projeto. Lá, semanalmente, são realizadas algumas oficinas.

Ainda em novembro, representantes do projeto participaram do Festival de Judô, que reuniu cinco projetos sociais de Bauru na sede do Projeto Girassol, também mantido pelo CEAC (veja mais na página 6).

No evento, coordenado pelo professor e judoca Artêmio Caetano, hexacampeão mundial de judô master e tricampeão panamericano, as crianças e adolescentes puderam competir com praticantes de judô, estimulando tanto o espírito esportivo quanto a socialização e a ampliação de horizontes.

Já em 14 de novembro, Dia Mundial da Diabetes, o projeto recebeu a visita



Participantes do Projeto Crianças em Ação e do Id Melhor Idade durante atividade no Jardim Botânico

do Lions Clube e da Associação dos Diabéticos de Bauru. Voluntários aferiram a glicemia, pressão e

realizaram exame de vista nas crianças e nos adolescentes, como estratégia de prevenção e orientação para a saúde.

Desfile da Primavera



Crianças participam do desfile da primavera no projeto do Jardim Ferraz

Para celebrar a primavera, o Projeto Crianças em Ação realizou em setembro um evento especial: um desfile com roupas coloridas e fantasias em alusão às cores e flores da estação.

Já no início de outubro, o projeto celebrou o Dia das Crianças com uma semana repleta de atividades diferentes. Na programação: apresentação da escola de cães, Dia da Alegria com exposição dos palhaços, Dia da Beleza e piquenique na praça.

As crianças também receberam muitos brinquedos, numa parceria com comunidade e empresas.

Crianças e adolescentes do Projeto Colmeia realizam visita à sede do Amor e Caridade

A sede do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) foi palco de uma visita muito especial no mês de novembro: a do grupo de crianças e adolescentes participantes do Projeto Colmeia.

O objetivo da visita foi conhecer a sede da entidade que mantém o Colmeia. Para isso, o grupo teve como anfitrião o vice-presidente do CEAC, Nilton Gallo.

Durante a visita, Gallo recepcionou os meninos e meninas e fez a apresentação das instalações e dos funcionários que atuam na sede.

O grupo pode conhecer o salão Richard Simonetti, a rádio e TV CEAC, o refeitório, o pátio central, o setor de Triagem de doações da nossa casa, livraria, biblioteca e bazar, além do Café CEAC, onde tomaram um lanche e



Livraria CEAC também fez parte da visita guiada



Durante a visita, crianças e adolescentes conheceram os estúdios da TV CEAC

participaram de uma atividade de vivência.

Na "Apresentação Cultural", ação que finaliza as atividades regulares do ano no Colmeia, crianças e adolescentes contaram como foi a experiência da visita.

"Bom, eu gostei da experiência de ter ido conhecer o CEAC. Adorei a parte dos livros, do bazar... Também gostei de saber das coisas de lá, de onde vem e o que é o CEAC. Adorei saber tudo. Ah, e trataram a gente super bem! Adorei a parte do estúdio, que é muito lindo, nunca tinha visto pessoalmente. A parte das palestras também adorei, achei bem grande porque cabe umas 300 pessoas, fiquei impressionada! Espero que um dia possamos ir lá de novo, foi uma experiência incrível", escreveu Maria

Fernanda Manoel, de 13 anos.

Quem também gostou da visita foi Ana Laura Gonçalves, de 13 anos. "Eu achei o CEAC muito incrível! Foi uma experiência muito legal! Até porque eu adoro conhecer lugares e coisas novas.

Adorei o bazar de lá, a biblioteca e da forma que eles ajudam as pessoas! Gostei de cada parte que o CEAC tem. Eu vi o quanto o CEAC mudou e que ele tem outros projetos, como o nosso Projeto Colmeia! Agora sei que o que a gente tem aqui no nosso projeto, são eles que ajudam.

Conheci os funcionários de lá e até tomei uma Coca-Cola geladinha lá. Parei para pensar que, se não fosse o CEAC, não teria o nosso Projeto Colmeia. Isso é tudo que eu achei sobre o CEAC", finalizou.

FILANTROPIA

ARTIGO

Projeto Crescer realiza visita à Vila Vicentina



Crianças e adolescentes do Projeto Crescer conheceram a Vila Vicentina e conversaram com seus moradores

Os idosos atendidos pelo abrigo Vila Vicentina de Bauru tiveram uma tarde muito especial no dia 7 de Novembro, quando receberam a visita das crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Projeto Crescer, unidade mantida pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) no Parque das Nações.

A principal ideia da visita foi

despertar nas crianças e adolescentes o espírito de solidariedade e humildade com aqueles que tanto os cuidou. Outro objetivo foi proporcionar momentos de troca de experiências e vivências intergeracionais.

A atividade celebra a importância de duas datas comemorativas do calendário brasileiro muito importantes, o Dia do Idoso e o Dia da Criança.

Durante a visita, houve ainda

momentos de entretenimento, com apresentação de músicas, através do Projeto Mãos que Tocam, com a oficina de violão, brincadeiras com jogos, bate-papo entre as crianças, os adolescentes e os idosos, além da realização de "tour" para conhecer as dependências da Vila Vicentina.

O desejo da equipe do Projeto Crescer era que esse encontro proporcionasse vínculos e fortalecesse laços afetivos, de forma a promover o desenvolvimento integral da criança e do adolescente.

"Também era nosso intuito que os diferentes tempos de infância e envelhecimento fossem reconhecidos e percebidos em suas particularidades e diferenças, pois o idoso carrega valores que podem complementar a educação da criança, principalmente a respeito de paciência e tolerância", afirma Rosimeire Cunha, assistente social do Projeto Crescer.

O resultado se mostrou muito positivo. "A visita técnica das crianças e adolescentes ao abrigo foi muito bem recebida pelos idosos, que se alegraram ao vê-los e interagiram, gerando, assim, uma atividade intergeracional", conclui Rosimeire.

Façamos o bem enquanto temos tempo

Marildo Campos Brito



Allan Kardec, em "O Evangelho segundo o Espiritismo", nos ensina que o verdadeiro homem de bem é todo aquele que pratica a Lei de Justiça, de Amor e de Caridade em sua maior pureza. Investido dos conhecimentos doutrinários cristãos, procura viver intensamente a sua transformação interior pela fé e esperança, fortalecido pelos propósitos da sublime máxima deixada por Cristo Jesus, de amarmos o próximo como a nós mesmos.

Como diretriz de vida, escolhemos, então, esta ou aquela instituição religiosa de nossa preferência e, movidos pelo natural entusiasmo, passamos a estimar e louvar inicialmente as infinitas possibilidades e oportunidades de crescimento espiritual e moral a qual estamos ativamente inseridos.

Na Casa Espírita, são os diversos grupos de estudo, ofertando-nos, por exemplo, o ESDE, COEM, "Espiritismo Ciência", como cursos de Espiritismo em seu aspecto científico e aprofundado, com maravilhosos e preciosos conteúdos da codificação, ministrados atualmente no CEAC por Mauro Ferreira e facilitadores, cujo trabalho teve seu importante início com o Dr. Hernani Guimarães Andrade, considerado o maior pesquisador científico do Espiritismo contemporâneo; mais além, cursos para gestantes e oradores; trabalhos de atendimento fraterno e as palestras públicas seguidas dos passes magnético, tudo isso e muito mais, para que o voluntariado e trabalhador espírita se sinta de alguma forma útil e realizado pela alegria de auxiliar servindo.

Todavia, precisamos compreender que a Doutrina Espírita, além do anteparo e consolo que ela proporciona através de vossas inolvidáveis e sublimes lições, possui igualmente a imprescindível e incansável tarefa de despertar-nos para o auto-conhecimento, que, não raramente, acabamos desperdiçando tempo e enobrecedoras oportunidades de realizar o bem.

Recordando a brilhante recomendação de Paulo, o apóstolo, aos Gálatas 6:10: "Enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé."

Nas palavras de Paulo, isso quer dizer que muitos de nós, que aguardamos realizar prodigiosas obras no campo do bem, favorecendo nossos irmãos em sofrimento e dificuldades, acabamos por olvidar que o verdadeiro exercício da caridade que tanto ansiamos e louvamos praticar pede, às vezes, tão somente, um pouco mais de nossa atenção e urgência, no concurso humilde da solidariedade, diante daqueles com quem instintivamente repudiamos e desprezamos pelo caminho.

Já nos afirmava o médium mineiro Chico Xavier que o Cristo não pediu nem exigiu muita coisa de nós, ou que as pessoas escalassem o Monte Everest ou fizessem grandes feitos e sacrifícios, apenas que nos amássemos uns aos outros.

É um sorriso e o abraço amigo, uma palavra reconfortadora, é a paciência de saber ouvir sem corromper um assunto, de tolerar a boca habituada a escarnecer, enxergando, enfim, que todos somos iguais perante o amor e a infinita justiça de Deus; é não termos preconceitos ou fazermos distinção de cor, raça ou credo religioso. Portanto, quando tivermos o feliz ensejo de exercitar e falar do bem, não hesitemos ou percamos preciosos minutos com desculpas ou anotações evasivas, pois a caridade deixada para depois pode ser tarde demais.

Projeto Girassol atua na prevenção contra a dengue

O Dia D de Combate à Dengue, realizado no município de Bauru, contou neste ano com a participação das crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto Girassol, mantido pelo Centro Espírita Amor e Caridade no Núcleo Fortunato Rocha Lima.

A ação, realizada no dia 17 de novembro e coordenada pelas educadoras Tháise Alves da Silva e Joalda Priscila da Silva, contou este ano, mais uma vez, com a atuação de 28 educandos e foi realizada nas imediações do projeto, junto aos moradores.

A atividade teve por objetivo orientar a respeito da prevenção dos focos do mosquito *Aedes aegypti*, evitando a proliferação desse vetor.

Para tanto, as crianças e adolescentes, munidos de luvas, sacos plásticos e outros equipamentos percorreram o bairro recolhendo recipientes que poderiam acumular água, evitando, assim, que o mosquito deposite seus ovos.

Os educandos também orientaram os moradores a tampar latas, pneus, potes e garrafas, para levá-los aos Ecopontos, e ainda verificar os vasos de plantas, calhas, caixas d'água, ralos, bem como manter quintais, calçadas e terrenos limpos.

Para as educadoras do Girassol, a ação, além de incentivar as crianças e adolescentes sobre a importância da participação de todos no combate à dengue, demonstra que todos podem fazer toda diferença para diminuir os casos de dengue.

De janeiro até 19 de setembro deste ano, de acordo com dados do Departamento de Saúde Coletiva da Secretaria Municipal de Saúde de Bauru, o município totalizava 14.162 casos autóctones de dengue, ou seja, adquiridos na cidade, e 20 casos importados. Desse total, 13 evoluíram para óbito.



Crianças e adolescentes do Projeto Girassol percorreram o bairro no Dia D de Combate à Dengue

Festival de Judô



A quadra de esportes do Projeto Girassol ficou repleta de judocas

O Projeto Girassol sediou no dia 11 de novembro o 1º Festival Bauru Judô Clube, com a participação de crianças e adolescentes de cinco projetos assistenciais da cidade e que recebem, gratuitamente, aulas de judô.

Nesse grande encontro, atletas participaram de lutas e concorreram a medalhas. A atividade contou com o apoio de pais, familiares, amigos, instrutores de judô e foi coordenada pelo judoca e treinador Artêmio

Caetano, hexacampeão mundial master de judô e Grand Master Champion (reconhecimento da World Master Judo Association), entre outros títulos.

Por meio do judô, as crianças fortalecem diversos músculos, como os das pernas, braços e abdome, realizam atividade física, exercitam a disciplina, o respeito, o autocuidado, bem como são estimuladas a avaliar situações de risco e promover a solidariedade, civilidade, honestidade e humildade.

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC



DEZEMBRO/2023

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
03 Presencial, 9h CORAL AMOR E LUZ Apresentação musical (25 minutos) MAURO POMPÍLIO "Amor e Caridade" (25 minutos)	04 Presencial, 20h SIDNEY FERNANDES "104 Anos de Amor e Caridade." (50 minutos)	05 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	06 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro "Vinha de Luz", lição 93 Presencial, 20h PATRÍCIA BONO - "Perispirito." (25 minutos) JORGE SALOMÃO - "Parábola do mau rico." (25 minutos)	07 Presencial, 15h RENATA FABIANI "Encontro com Jesus." (50 minutos)	08 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
10 Presencial, 9h RENATO VERNASCHI Tema a definir (50 minutos)	11 Presencial, 20h TATTO SAVI "Falsos cristos e falsos profetas." (50 minutos)	12 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	13 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA BONO E JOSÉ NATAL Livro "Vinha de Luz", lição 94 Presencial, 20h CORAL AMOR E LUZ - Apresentação musical (25 minutos) DALTON MORALES - "O ponto de vista." (25 minutos)	14 Presencial, 15h OSMAR H. "Lei de progresso." (LE, q. 776 a 785) (50 minutos)	15 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
17 Presencial, 9h ARTUR VALADARES "Divino concerto" (50 minutos)	18 Presencial, 20h CORAL AMOR E LUZ Apresentação musical (25 minutos) MÁRCIA EWALD "Jesus nasceu onde?" (25 minutos)	19 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	20 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ANGELA CRISTINA Livro "Vinha de Luz", lição 95 Presencial, 20h OSMAR H. SILVA "A ingratidão dos filhos e os laços de família." (50 minutos)	21 Presencial, 15h TATTO SAVI "O orgulho e a humildade." (50 minutos)	22 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
24 Presencial, 9h CARLOS ALBERTO LEME "Nossa criação, nosso jugo – formas pensamento." (50 minutos)	25 on-line, 20h GUTO CAMPOS "Sim: "Vos nasceu Jesus." (50 minutos)	26 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	27 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E PAULO Livro "Vinha de Luz", lição 96 Presencial, 20h JOSÉ NATAL - "Marta e Maria." (25 minutos) MOISÉS ROSSI - "A coragem da fé." (25 minutos)	28 Presencial, 15h MÁRCIA EWALD "Carta de Ano Novo." (50 minutos)	29 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
31 Presencial, 9h MARCO AURÉLIO "Pluralidade de existências corporais." (25 minutos) FRANCISCO AMORIM "Dai a César o que é de César." (25 minutos)					

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir:

Centro Espírita Amor
e Caridade – CEAC Bauru

@1919ceacbauru

www.radioceac.com.br

Tema "A família" guia encontros do Grupo Aulas da Vida em dezembro

"A família" é o tema que guia os encontros do mês de dezembro do Grupo Aulas da Vida, serviço de apoio fraternal e doutrinário oferecido gratuitamente às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraternal do CEAC.

O primeiro encontro foi no dia 1 e o assunto abordado por Alcides Fernando Ferreira foi "Por que existe a família". No dia 8, será a vez de Ângela Cristina Guerra abordar "A importância da família para a sociedade".

No terceiro encontro, no dia 15, Patrícia Bono abordará "Os desafios para a convivência familiar". Já no dia 22, Pedro Polezel discorrerá sobre "Uma certa

família em Nazaré".

Amália Carvalho de Moraes encerra as atividades do mês, no dia 29, abordando o tema "Uma família com Jesus".

Questões de "O Livro dos Espíritos" e versículos da Bíblia amparam os encontros do Grupo Aulas da Vida, que são realizados de forma presencial sempre às sextas-feiras, a partir das 14h30, na sala 29 do Centro Espírita Amor e Caridade. Também é possível acompanhar as atividades de forma on-line, pelo Facebook e YouTube do CEAC, e ver e ouvir as reprises.

Confira a programação completa no quadro abaixo.

Programação de dezembro

DIA	01/12	08/12	15/12	22/12	29/12
TEMA	"Por que existe família."	"A importância da família para a sociedade."	"Desafios para a convivência familiar."	"Uma certa família de Nazaré."	"A família com Jesus."
VERSÍCULO/O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Eféios, 5:31; "O Livro dos Espíritos", questão 208.	Romanos, 12:5; "O Livro dos Espíritos", questão 768	I Timóteo, 5:8; "O Livro dos Espíritos", questão 775.	Mateus, 2:23; "O Livro dos Espíritos", questão 379.	Mateus, 18:20; "O Livro dos Espíritos", questão 625.
EXPOSITOR (A)	ALCIDES FERNANDO FERREIRA	ÂNGELA CRISTINA GUERRA	PATRÍCIA BONO	PEDRO POLESEL	AMÁLIA CARVALHO DE MORAES

On-line: Sextas-feiras, 13h30, redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)

Presencial: Sextas-feiras, 14h30, Sala 29. Somente para pessoas encaminhadas pelo Atendimento Fraternal.

programa despertar **DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) Toda terça, às 10h**

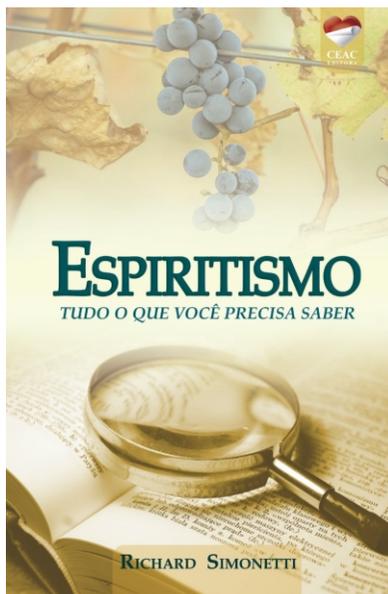
12/12 - MÔNICA DABUS - "Os benfeitores espirituais e o CEAC."

19/12 - JORGE SALOMÃO - "Passando a limpo."

26/12 - SIDNEY FERNANDES - "Natal."

02/01 - SIDNEY FERNANDES - "Ano Novo."

Acompanhe também o programa na grade de programação da TV PREVÊ
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30
Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h



Reedição – A Editora CEAC acaba de lançar a reedição do livro "Espiritismo – Tudo o que você precisa saber", de Richard Simonetti. Trata-se da 15ª edição da obra, que aborda as principais indagações sobre a Doutrina Espírita. Destaque para assuntos de atualidade, como doação de órgãos, ecologia, eutanásia, vícios, aborto, suicídio, pena de morte e planejamento familiar. Com a consagrada clareza e a objetividade que caracterizam sua produção literária, Richard oferece ao leitor uma visão panorâmica dos princípios espíritas. Indicado para iniciantes na Doutrina Espírita e para quem gosta de refletir sobre o assunto. O livro está disponível na Livraria CEAC (Rua Sete de Setembro, 8-30, telefone/Whatsapp 14 99164-6875) ao valor de R\$ 39,00.

NATAL NO CEAC

Bazar de Natal, coral e palestras marcam final de ano na sede



Integrantes do Cantinho Amor Perfeito, um dos projetos que faz parte do Bazar de Natal

O final de ano será bastante movimentado na sede do Centro Espírita Amor e Caridade, que recebe programação composta pelo Bazar de Natal, apresentações do Coral Amor e Luz e palestras.

Em sua segunda edição, o Bazar de Natal será realizado do dia 3 a 10 de dezembro com a participação dos projetos Gestar, Cantinho Amor Perfeito, Fadas do Artesanato (Projeto Crianças em Ação – Jardim Ferraz) e Café CEAC, cujo espaço sediará o evento.

No Bazar, os visitantes poderão encontrar toalhas de mesa e rosto, panos de copa, tapetes, aventais, cobre-jarras, bolsas diversas e peças para bebê, além de artigos natalinos, como guirlandas, presépios, bolas para árvore de Natal e produtos alimentícios.

De segunda a sexta-feira, o Bazar poderá ser visitado das 14h às 21h30 e aos domingos, das 8h às 12h. Não haverá funcionamento aos sábados.

O evento é uma oportunidade de os

visitantes conhecerem a produção da equipe de artesanato dos projetos do CEAC e o cardápio do Café CEAC, bem como comprar seus presentes de Natal. Toda a renda será revertida para os projetos participantes.

“Nossos produtos artesanais e alimentícios são reconhecidos pela comunidade como de excelente qualidade. Damos grande atenção aos detalhes. Além disso, ao adquiri-los, as pessoas ajudam a manter projetos que ajudam muitas pessoas. É uma fonte importante de recursos”, afirma Marisa Terezinha Bertozzi Silva, coordenadora do Bazar de Natal.

Música e palestras

Para quem gosta de música, o convite é para as apresentações do Coral Amor e Luz, que serão realizadas no salão “Richard Simonetti”, no primeiro andar do prédio



Coral Amor e Luz fará três apresentações musicais durante o mês de dezembro

central do CEAC, nos dias 3 de dezembro (domingo), às 9h; 13 de dezembro (quarta-feira), às 20h; e 18 de dezembro (segunda-feira), às 20h. A entrada é gratuita.

As apresentações têm duração de 25 minutos e contam com repertório pensado especialmente para o mês de dezembro. “Focamos em algumas músicas de Natal e outras dentro do clima de fraternidade, compreensão, paz, amor e que reflita este momento de final de ano”, explica Fábio Lima, regente do Coral Amor e Luz.

As apresentações do Coral irão anteceder as palestras “Amor e Caridade”, com Mauro Pompílio (03/12); “O ponto de vista”, com Dalton Morales (13/12); e “Jesus nasceu onde?”, com Márcia Ewald (18/12).

Dentro da programação de palestras, temáticas relacionadas à família, a Jesus Cristo e a temáticas que merecem reflexão (veja os temas, datas, horários e palestrantes na página 7).

Entre os palestrantes, o CEAC receberá Artur Valadares, membro da Associação Espírita Obreiros do Bem e fundador-coordenador do Núcleo Estudos Espíritas do Evangelho “Paulo de Tardo (NEPE).

Valadares ministrará a palestra “Divino concerto”, no dia 17 de dezembro (domingo), às 9h, com entrada gratuita. A duração será de 50 minutos.

Serviço

Bazar de Natal. De 3 a 10/12. Atendimento: segunda a sexta, das 14h às 21h; domingo, das 8h às 12h. No Café CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, corredor central). Entrada gratuita.

Apresentações do Coral Amor e Luz. Dias 3/12, às 9h; 13/12, às 20h; 18/12, às 20h. Salão “Richard Simonetti”. (rua Sete de Setembro, 8-30, primeiro andar). Entrada gratuita.

Nesta Natal, ajude o CEAC e faça o bem

Doação de roupas, móveis, eletrodomésticos, gêneros alimentícios
Setor de Triagem
Telefone:
(14) 3223-0988

Doação financeira
Setor de Telemarketing
(dinheiro, PIX, transferência, cartão)
Telefone:
(14) 3366-3204
Whatsapp:
(14) 99678-7948

Doação de créditos
Programa Nota Fiscal Paulista do CEAC
Telefone:
(14) 3366-3233,
Whatsapp:
(14) 99117-1186

Compra de livros
Livraria CEAC
Whatsapp:
(14) 99164-6875

Compra e encomenda de produtos alimentícios
Café CEAC
Telefone:
(14) 3366-3204

Compra de roupas, sapatos, acessórios e itens de decoração seminovos
Bazar de Roupas
Rua Sete de Setembro, 8-56.
Telefone: (14) 3366-3218
Horário de atendimento:
2ª a 6ª, das 8h às 16h45;
sábado, das 8h às 11h45.

Compra de móveis
Bazar de Móveis
Rua Quinze de Novembro, 8-55.
Telefone: (14) 3366-3201.
Horário de atendimento:
3ª, 4ª e 5ª,
das 8h às 16h45.

Campanha arrecada brinquedos, doces e jogos para crianças atendidas no Projeto Comini

A Educação Espírita da Infância (EEI) do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) realizou no mês de outubro o Projeto Criança Feliz. O objetivo era realizar a doação de doces e brinquedos para as crianças das famílias assistidas pelo Projeto Comini, também mantido por nossa Casa Espírita.

O Projeto Criança Feliz integrou o estudo da parábola do Bom Samaritano como meio de aplicar o amor ao próximo.

Para tanto, as crianças e os adolescentes participantes da EEI conheceram o Projeto Comini como uma das atividades filantrópicas do CEAC e se

envolveram na ideia de auxiliar as famílias atendidas.

Houve participação e envolvimento de todas as turmas e dos pais. Algumas delas trabalharam confeccionando cartões, outras na divulgação e nos pedidos de doações.

A arrecadação foi expressiva e resultou na montagem de 200 sacos com doces e mais de 200 brinquedos. Houve também doação de jogos criados pelos alunos do curso de Auxiliar de Produção Gráfica da unidade de Bauru do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).



Representantes da EEI, Projeto Comini, Senai e diretoria do CEAC junto às doações

Os sacos de doces e os presentes foram entregues ao coordenador do Projeto Comini, o juiz João Parra, e à assistente social Silvia Maria da Silva Rocha. Os voluntários do projeto realizaram a

entrega na semana da criança.

Todas as crianças atendidas pelo Projeto Comini receberam um brinquedo, um saco com doces diversos e um cartão com desenho e mensagens amorosas.



Workshop de Evangelização – Sete voluntários da Educação Espírita da Infância (EEI) do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) estiveram presentes no Workshop de Evangelização, realizado pela União das Sociedades Espíritas (USE) – Intermunicipal Marília, no Grupo Espírita Jesus de Nazaré, em Marília, no dia 11 de novembro. O workshop foi embasado em estudo de quatro livros do autor espiritual Lucio de Abreu, sendo dois deles em parceria com Euripedes Barsanulfo, e ministrado pela filha do autor, Claudia de Abreu. “Foi uma experiência muito rica em aprendizados e novos estímulos para aplicação em nosso trabalho no CEAC”, comentou Teresa Cristina Lopes de Campos, uma das coordenadoras da EEI. Na foto, registro da equipe no evento.